Alexandre de Oliveira Demidoff

**Globalização, globalismo
e subordinação política do Estado nacional
no pensamento de Ulrich Beck.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Carlos Alberto Plastino Esteban

**Rio de Janeiro
Abril de 2010**

Alexandre de Oliveira Demidoff

**Globalização, globalismo e
subordinação política do Estado
nacional no pensamento de Ulrich Beck.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Carlos Alberto Plastino Esteban
Orientador
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof^a. Bethânia de Albuquerque Assy
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Pedro Cláudio Cunha Brando Bocayuva Cunha
IRI – PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, do autor e do orientador.

Alexandre de Oliveira Demidoff

Graduou-se em Bacharel em Direito no ano de 2007 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ficha Catalográfica

Demidoff, Alexandre de Oliveira

Globalização, globalismo e subordinação política do Estado nacional no pensamento de Ulrich Beck./ Alexandre de Oliveira Demidoff; orientador: Carlos Alberto Plastino Esteban. – 2010.

115 f. ; 30 cm

1. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Globalização. 3. Globalismo. 3. Estado Nacional. 4. Democracia. 5. Cospomolitismo. 6. Nacionalismo metodológico. I. Esteban, Carlos Alberto Plastino. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

Dedico este trabalho à minha mulher
Fernanda Vasconcellos Valle Demidoff com
quem tive a felicidade de dividir as conquistas e
dificuldades desses anos de mestrado.

AGRADECIMENTOS

É gratificante olhar para trás e ver que são muitas as pessoas a quem preciso agradecer. Sou devedor de cada uma delas, pois de certa forma contribuíram para moldar a forma como vejo o mundo e conseqüentemente influenciaram na produção dessa dissertação.

Agradeço aos meus pais que sempre preocupados com os caminhos que trilho acompanham meus passos e se alegram a cada conquista. Agradeço aos meus sogros que também torcem continuamente pelo meu sucesso.

Aos amigos mais próximos agradeço por acompanharem a produção dessa dissertação e ansiarem tanto quanto eu pela conclusão da mesma. Agradeço a Wellington, Natália, Fernando e Alessandra minha amiga e irmã.

Aos amigos com que fui presenteado por Deus na PUC-Rio agradeço pelos inúmeros debates que proporcionaram um grande aprendizado através de profundos questionamentos. Sou grato ao Gustavo, ao Érico, ao Taiguara, à Marina, à Joanna, à Adriana, à Janaína, à Nina, à Carolina, à Júlia e à Natasha.

À todos os integrantes do Grupo de Pesquisa em Teoria do Estado e Globalização(GPTEG) devo também muito do que aprendi.

Aos professores da PUC-Rio agradeço por abrirem caminhos proveitosos para um aprendizado crítico e por sempre perseguirem padrões de excelência na formação dos alunos. Dentre os professores agradeço especialmente a meu orientador professor Carlos Alberto Plastino pelo incentivo, pelas críticas pontuais e pela constante troca que permeou a produção desse trabalho. Agradeço também a minha co-orientadora professora Márcia Nina Bernardes pelas críticas e orientações, principalmente em relação ao recorte da dissertação.

Ao professor José Ribas Vieira pela sua dedicação e disponibilidade contínua também agradeço de forma especial, bem como ao secretários Anderson e Carmem pela atenção constante.

Resumo

Demidoff, Alexandre de Oliveira; Esteban, Carlos Alberto Plastino. **Globalização, globalismo e subordinação política do Estado nacional no pensamento de Ulrich Beck**. Rio de Janeiro, 2010. 115p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho tem como objetivo através do pensamento de Ulrich Beck, analisar como a ascensão da globalização tem afetado o modelo de Estado nacional Westfaliano. É exposto como os Estados nacionais se caracterizaram como um espaço de intensas disputas políticas a partir da eclosão das revoluções do século XVIII. Em seguida é realizada a delimitação do quadro teórico de Ulrich Beck de modo a identificar como o autor realiza a interligação entre sua teoria da sociedade de risco e o impacto da globalização sobre o funcionamento dos Estados nacionais. Através da diferenciação entre os conceitos de globalização e globalismo é realizada a desmistificação de certas crenças, sendo possível compreender, como tem sido viável aos agentes econômicos imporem uma subordinação política dos Estados nacionais aos seus interesses de mercado. O globalismo é identificado como uma ideologia e a globalização como um fenômeno plural e irreversível. A partir de então verifica-se que as disputas de poder que se realizaram historicamente dentro dos limites do Estado nacional se desequilibram intensamente. Dessa forma compromete-se o funcionamento democrático da política dos Estados nacionais. São delimitados fenômenos que no entender de Ulrich Beck caracterizam-se como reais transformações sociais que afetam os Estados da atualidade. Tais transformações forçam uma reconfiguração no que tange a vinculação territorial do poder político. A partir dessa constatação abrem-se questionamentos a respeito de novas formas institucionais pós-nacionais, que venham compensar o esvaziamento político e o déficit democrático por que passam os Estados nacionais contemporâneos.

Palavras-chave

Globalização; Globalismo; Estado nacional; Democracia; Cospolitismo; Nacionalismo metodológico.

Abstract

Demidoff, Alexandre de Oliveira; Esteban, Carlos Alberto Plastino(Advisor). **Globalization, Globalism, And Political Subordination Of The National State The Thought Of Ulrich Beck.** Rio de Janeiro, 2010. 115p. MSc Dissertation – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper aims through the thought of Ulrich Beck, to analyze how the rise of globalization has affected the Westphalian model of nation state. It is exposed as the nation states have been characterized as an area of intense political wrangling since the outbreak of the revolutions of the eighteenth century. Then it held the delimitation of the theoretical framework of Ulrich Beck in order to identify how the author makes the link between his theory of risk society and the impact of globalization on the functioning of national states. By differentiating between the concepts of globalization and globalism is held demystification of certain beliefs, and you can understand, as has been viable economic agents impose a political subordination of national states to their market interests. Globalism is identified as an ideology and globalization as an irreversible phenomenon and plural. Since then it appears that the power struggles that took place historically within the boundaries of the national state become unbalanced intensely. Thus committed to the democratic functioning of the policy of national states. Phenomena that are defined in the view of Ulrich Beck characterized as real social changes that affect the states today. These changes force a reconfiguration with respect to territorial linkage of political power. Based on this finding opens up new questions about post-national institutional forms, which will compensate the deflation political and the deficit democratic experienced by the contemporary nation states.

Keywords

Globalization; Globalism; the national state; Democracy; Cosmopolitanism; methodological nationalism.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2. O ESTADO NACIONAL COMO ÂMBITO DOS CONFLITOS POLÍTICOS E A TRAJETÓRIA DA TEORIA DO RISCO RUMO À ANALISE CRÍTICA DA GLOBALIZAÇÃO	14
2.1. A conflituosidade política no âmbito do estado nacional moderno	14
2.1.1. Coesão social e nacionalidade	22
2.1.2. Conclusão parcial	26
2.2. A crítica à globalização na teoria do risco	28
2.2.1. A ascensão da sociedade de risco	28
2.2.2. Da primeira à segunda modernidade	29
2.2.3. A ascensão da sociedade de risco	34
2.2.4.O impacto da ascensão do risco global sobre o modelo do Estado nacional	38
3. GLOBALIZAÇÃO E GLOBALISMO	41
3.1. A atuação do globalismo	45
3.1.1. Impactos sobre a sociedade do trabalho	45
3.1.2. Unidimensionalidade ideológica do globalismo	49
3.1.3. Dramaturgia do risco	51
3.2. O impacto do globalismo sobre o modelo democrático de Estado nacional	53
3.3. Globalização pluralidade e ruptura	60
3.3.1. Globalização como pluralidade e complexidade	60
3.3.2. Globalização como ruptura	64
3.3.2.1. Globalização do risco ecológico	66
3.3.2.2. Riscos nucleares e tecnológicos	68

3.3.2.3. Globalização dos mercados financeiros	69
3.3.2.4. Globalização da cultura	71
 4. DO CONTAINER SOCIAL AO ESTADO TRANSNACIONAL	 75
4.1. O nacionalismo metodológico a idéia do container social e suas crenças	75
4.2 A releitura das desigualdades sociais segundo a perspectiva cosmopolita	81
4.3. Rupturas no container social, abalos na legitimação da desigualdade através do Estado nacional	86
4.4. A ascensão de espaços culturais transnacionais e o abalo na coesão social baseada na nacionalidade	88
4.5. Estado transnacional e soberania inclusiva	93
4.6. Atuação político-democrática através do Estado transnacional	100
4.7. Novos espaços de poder e participação	101
4.8. Estados transnacionais cooperantes ou vigilantes?	106
 5. CONCLUSÃO	 108
 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	 112